

Síndrome Respiratória Aguda Grave

Uma Abordagem Baseada em Dados

Daniel Soares



Objetivo

- Compartilhar dados gerais relacionados a SRAG no ano de 2023.
- Apresentar dados relacionados ao óbito e internações de pacientes
- Mostrar o perfil base (idade, se sofrem de comorbidades e o agente infeccioso) dos pacientes que foram a óbito.

Resumo



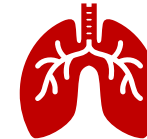
De janeiro a setembro de 2023, foram registrados pouco mais de **228 mil** casos de SRAG no Brasil.



Cerca de **52%** dos casos não possui uma conclusão sobre qual é o agente causador.



82.92% de todos os pacientes são internados, mas somente **9.52%** vão a óbito.



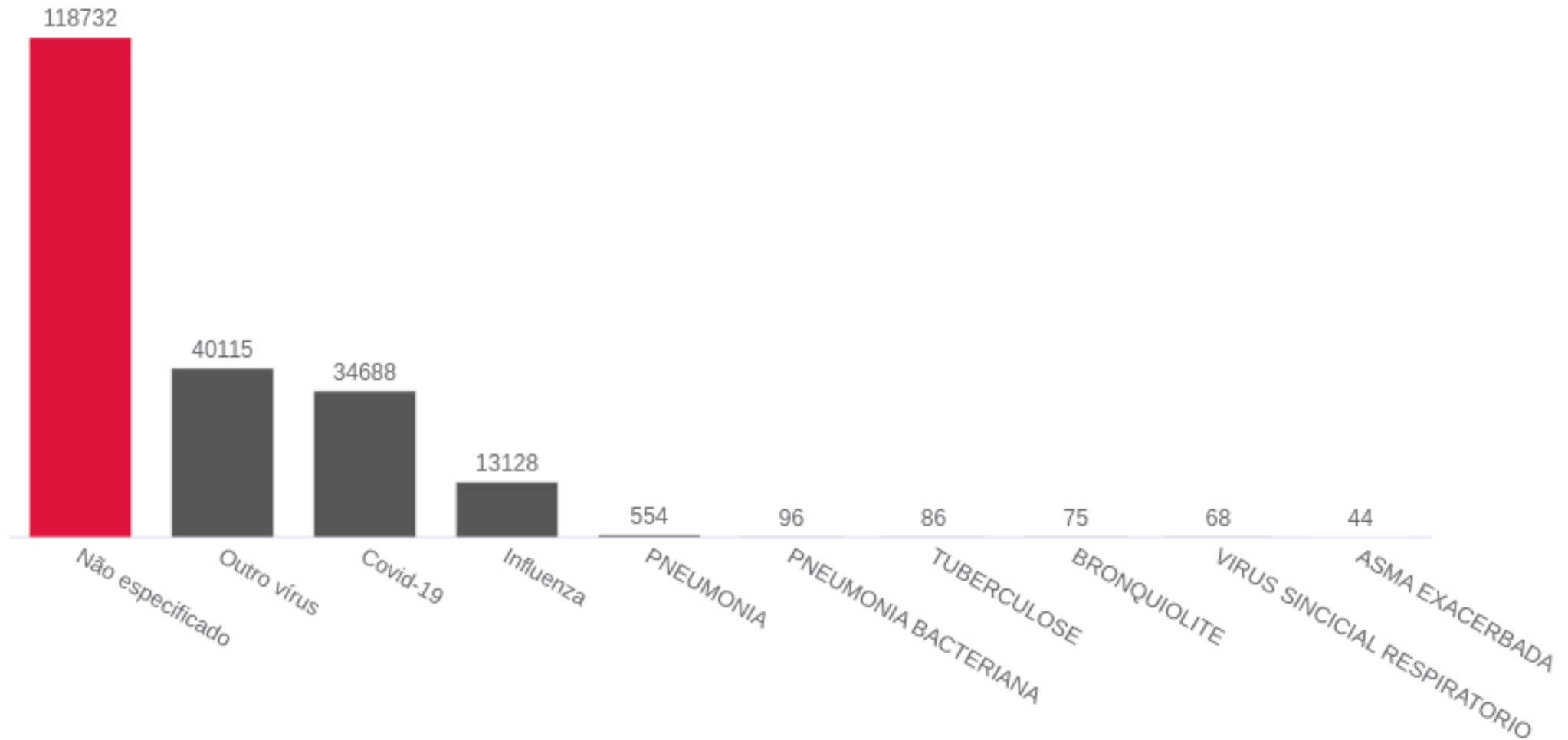
Levando em consideração apenas os casos com óbito, a **Covid-19** ainda é a que mais mata.

Pouco mais de 226 mil casos de SRAG foram registrados no Brasil no ano de 2023

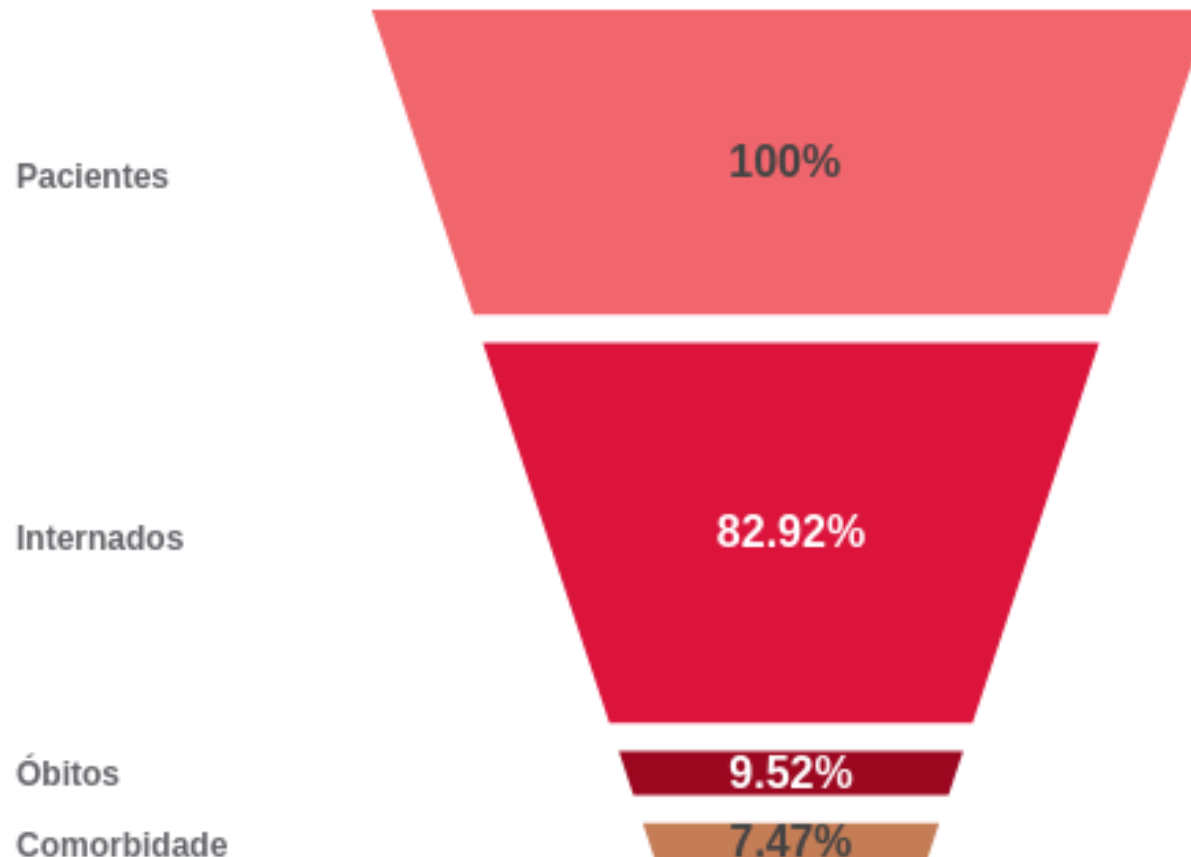
Em 2023, foram registrados

226.8k casos

Cerca de 52% dos casos não obtiveram um resultado conclusivo sobre o agente causador da doença.



82.92% dos pacientes precisaram ser internados, mas apenas 9.52% foram a óbito, sendo a maioria pessoas com comorbidades.

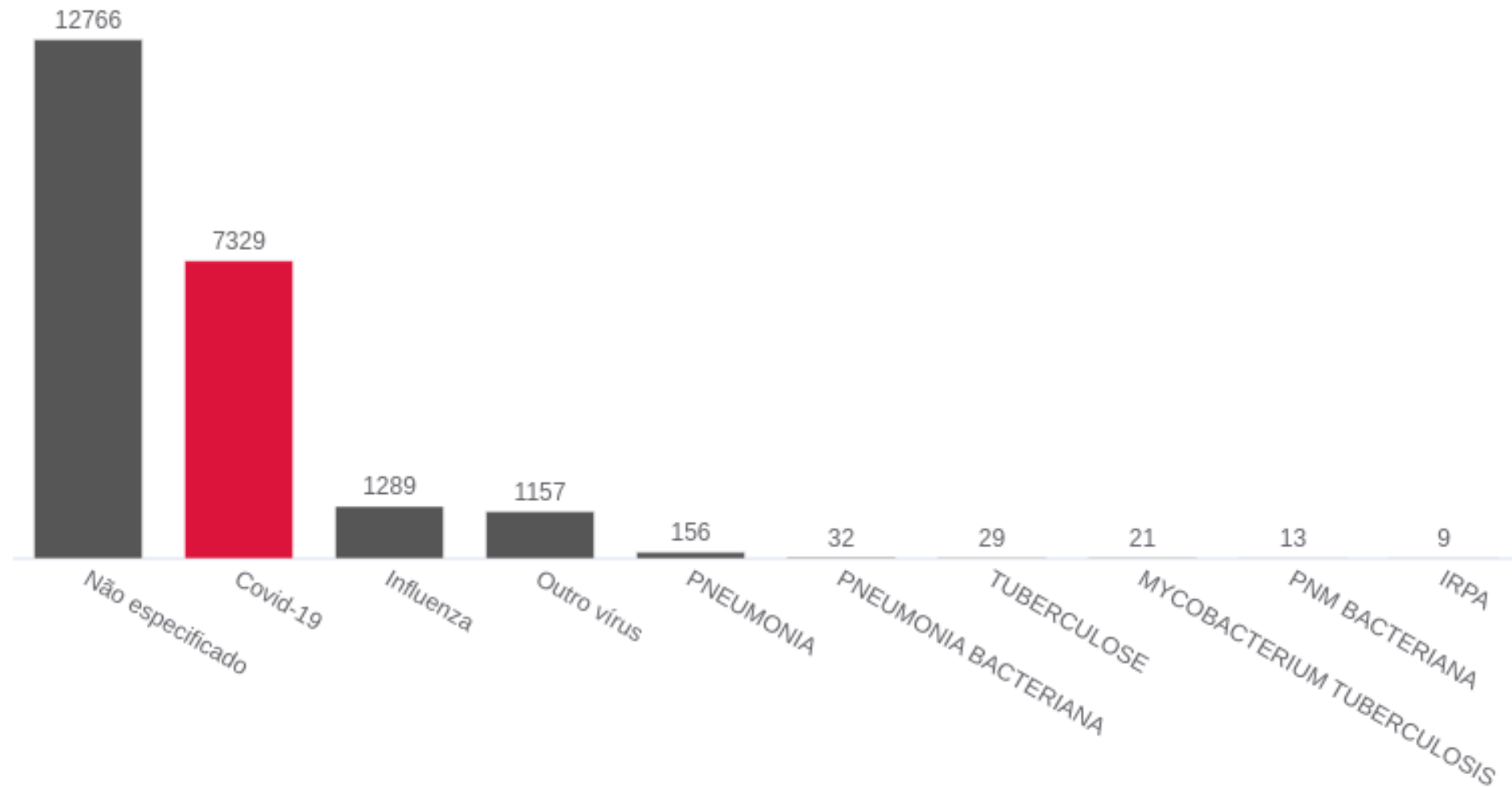


Os pacientes que foram a óbito possuíam uma idade média de 65 anos.

Idade média dos pacientes que foram a óbito

65 anos

Dos casos identificados, a Covid-19 foi a que mais matou, possuindo uma taxa de mortalidade 5.68 vezes maior que a Influenza.



Próximos passos

- Criar um modelo preditivo que ajude na identificação do agente causador da doença.
- Compartilhar o resultado final, independente se o mesmo for positivo ou negativo.